

## Diário de São Paulo



### **Água Branca\_ Ecoponto sob viaduto está operando**

A Água Branca tem um novo ecoponto (foto), o 57º da cidade, onde a população pode descartar entulho, materiais volumosos e recicláveis. O Ecoponto Antártica fica sob o viaduto do mesmo nome, com entrada pela Rua Gustav Willi Borghoff. Ele possui caçambas para entulhos, baias reservadas para materiais volumosos, como móveis velhos, restos de poda de árvore, madeiras, e pontos de entrega voluntária de recicláveis. O serviço está aberto de segunda a sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, até as 18h.

## Folha de São Paulo

### Dia de balada multiplica lixo nas ruas de bairro boêmio

Um dia do fim de semana espalha até dez vezes o volume coletado em dia útil

Copos, maços e bitucas de cigarro, guardanapos de papel e garrafas são os principais lixos deixados por baladeiros



*Funcionários que prestam serviço de limpeza na Rua Aspicuelta (Vila Madalena) em um domingo de manhã pós-balada*

#### EVANDRO SPINELLI DE SÃO PAULO

Balada boa, rua suja. O que era percepção geral do morador de ruas lotadas de bares e boates agora está comprovado. Um único dia de balada pode juntar dez vezes o volume de lixo de um dia útil.

É verdade que festa em casa também junta muito lixo. Mas ele não é jogado no chão. Vai para o cesto, organizado, às vezes separado para reciclagem. Nos bairros boêmios, como a Vila Madalena, o problema é o lixo que os baladeiros jogam em ruas e calçadas.

"O principal é copo, bituca de cigarro, guardanapo de papel, maço de cigarro e garrafa long neck. Tem pouco alumínio, porque os catadores recolhem as latinhas", explica Anrafael Vargas, diretor da Inova, empresa que desde dezembro cuida da limpeza urbana na região noroeste.

A Inova fez o levantamento do lixo nos dias de balada a pedido da **Folha**. Escolheu cinco ruas na Vila Madalena e Pinheiros para demonstrar o problema, que não é exclusivo da região. Na rua Augusta, por exemplo, a situação é a mesma, se não for pior.

A rua Wisard, na Vila Madalena, que abriga uma infinidade de bares frequentados por jovens de classe média, é a campeã da sujeira na região (veja quadro na página C9).

Na semana em que o levantamento foi feito, a Inova contou que 75% dos sacos usados para recolher o lixo das ruas foi para o material varrido no fim de semana -domingo e segunda-feira, resultados das baladas de sábado e domingo, respectivamente.

"A rua Wisard é uma exceção. Ali ficam os botequinhos vendendo cerveja até para adolescente. Não são bares estruturados", afirma Flavio Pires, presidente da Ageac (Associação de Gastronomia, Entretenimento, Arte e Cultura da Vila Madalena).

Ele diz que os estabelecimentos associados à entidade têm, além de coleta particular do lixo gerado pelo local, uma exigência da legislação municipal, lixeira na porta, local para colocar bituca e, logo que fecham, varrem a calçada e a guia.

"O Quitandinha vai limpando a cada meia hora, recolhendo lixo, bituca de cigarro. Você passa lá na segunda de manhã, está tudo limpo", diz presidente da Ageac e dono do bar Quitandinha.

Cassio Calazans, presidente da Savima (Sociedade Amigos da Vila Madalena), vai direto ao ponto. "Nosso povo é meio sem educação mesmo".

Calazans também diz que a maioria dos bares da Vila Madalena tem lixeira e local para bitucas de cigarro. Mas isso não resolve nada, afirma.

"Depois do segundo ou terceiro gole, o pessoal não tem mais bom-senso. Não pode fumar dentro do bar, o pessoal fica na calçada, joga bituca, papel, maço de cigarro no chão. O bar tem bituqueira, cesto de lixo e, mesmo assim, o pessoal joga no chão."

Pires diz que o problema também é de fiscalização. "A prefeitura só fiscaliza os bares estruturados, onde ela pode cobrar multa, pode lacrar, pode receber alguma coisa."

A Inova prepara campanha de conscientização com moradores e frequentadores de bares na Vila Madalena.

## **Diário de São Paulo**

### **Praças e vielas sem iluminação**

Quero pedir à Secretaria Municipal de Serviços e ao Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura que tomem providências imediatas na Praça Victório Finzeto, mais conhecida como Praça da Paz, na Brasilândia, na zona norte, que está há mais de um mês completamente na escuridão, o que dificulta até mesmo o trabalho da base da Polícia Militar existente no local. Peço também a colocação de três luminárias nos postes de ferro das vielas situadas na Rua José Maria de Castro nº169 (duas) e no nº215 (uma), no jardim dos Francos.

**\_Henrique Deloste, capital**

# Televisão e Rádios

---

## **Ouvinte reclama de árvore plantada no lugar errado, embaixo a iluminação elétrica**

**Emissora:**Rádio Bandeirantes AM - SP

**Programa:**O Pulo do Gato

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**15/10/2012

Mesmo depois de ligar para o 156 para registrar a reclamação, a informação é de que não havia meio eletrônicos para requerer o replantio de muda de árvore.  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21147701&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação na Rua Paulo de Lima Correia**

**Emissora:**Rádio Bandeirantes AM - SP

**Programa:**O Pulo do Gato

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**15/10/2012 - 06:37

Ouvinte, reclamação, falta de iluminação, Rua Paulo de Lima Correia, Vila Libanesa, ILUME, Escola Municipal  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21147670&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>